



ACT CELESC 2014/15

# AINDA FALTA MUITO

**TERCEIRA RODADA DE NEGOCIAÇÃO APRESENTA ALGUNS AVANÇOS, MAS AINDA ESTÁ MUITO LONGE DO DESEJO DOS CELESQUIANOS**



Alguns avanços, mas ainda muito longe de um fim. Esta foi a tônica da terceira rodada de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2014/15, que ocorreu na última terça-feira, dia 9.

Entre os avanços estão a renovação do Horário de Verão de Linha Viva e do Turno de revezamento. Entretanto, os avanços pararam por aí. A diretoria negou a reivindicação dos trabalhadores por ganho real, ainda se apoiando sobre a muleta da lei eleitoral.

Em mesa, a diretoria retirou a proposta do mix dos índices inflacionários e apresentou como índice para o reajuste o INPC. Para a diretoria, isto já seria um "ganho real", uma vez que é superior ao mix da inflação anteriormente proposto. Após apresentar esta nova lógica, a diretoria propôs que praticamente todas as cláusulas de impacto financeiro fossem reajustadas pelo INPC.

Os dirigentes dos sindicatos da Intercel novamente deixaram claro que os trabalhado-

res buscam aumento salarial e não reajuste. O ganho real deve refletir a importância dos trabalhadores para a Celesc e o trabalho essencial que prestam à sociedade, ou seja, fazer mais com menos significa também pagar salários melhores.

Entre outras cláusulas de grande impacto para os celesquianos, podemos destacar os adicionais de função, onde a empresa

propôs não reajustar, congelando por mais um ano. Há ainda o debate do Piso Salarial. Sobre esse tema a empresa concordou apenas em constituir um GT para tratar da revisão da curva salarial do PCS, o "pedágio de 2 anos" para atingir o piso permanece na proposta da empresa.

Após três rodadas, o sentimento é de que, apesar dos avanços ainda temos muito a ser conquistado. É claro que o apresentado pela diretoria ainda está muito aquém das reivindicações dos trabalhadores. E serão os celesquianos que darão esta resposta à empresa.

**"Os diretores dos sindicatos da Intercel novamente deixaram claro que os trabalhadores buscam aumento salarial e não reajuste. O ganho real deve refletir a importância dos trabalhadores para a Celesc e o trabalho essencial que prestam à sociedade"**

## SIM

**Eventos Esportivos Amadores e Vale Cultura**  
**Programa Vida Viva**  
**Turno de revezamento** (cria GT para debater)  
**Acompanhamento Médico**  
**Horário de Verão Linha Viva**

## NÃO

**Aumento Salarial** (Reajuste pelo INPC).  
**Auxílio Alimentação** (Propõe 22 vales de 37 reais)  
**Auxílio Creche Babá** (Reajuste pelo INPC)  
**Auxílio Empregado Estudante** (Reajuste pelo INPC)  
**Benefício Mínimo Aposentadoria** (Reajuste pelo INPC)  
**Auxílio aos Empregados com deficiência** (reajuste pelo INPC)  
**Auxílio aos Empregados com dependentes deficientes** (Propõe reajuste pelo INPC)  
**Pagamento de Horas Extras**  
**Auxílio Funeral** (Propõe reajuste pelo INPC)  
**Conceitos Operacionais** (Mantém ACT atual)  
**Plano Celos Saúde** (Mantém ACT atual)  
**Gratificação de Férias** (Mantém ACT atual)  
**Adicional de Linha Viva** (Sem reajuste)  
**Adicional de Despachante** (Sem reajuste)  
**Piso Salarial** – (Reajuste pelo INPC e GT para debater a curva salarial do PCS)

## RETORNA

**Auxílio Enfermidade**  
**Acompanhamento Médico**  
**Auxílio Empregado Estudante**  
**Auxílio Crèche ou Babá**

## REUNIÃO EM LAGES DEFINE OS RUMOS DA NEGOCIAÇÃO

Buscando avançar ainda mais e compartilhar a responsabilidade pela negociação, cerca de 200 trabalhadores estiveram reunidos nesta quarta-feira, dia 10, em Lages para debater os rumos do Acordo Coletivo. Até o fechamento desta edição do Linha Viva o debate ainda ocorria. Fiquem atentos às concentrações que ocorrerão a partir de hoje, dia 11, em todo o estado.

**VAMOS JUNTOS EM BUSCA DE UM ACT BOM PARA TODOS!**



## A CAMPANHA DA BOATARIA E DESINFORMAÇÃO



A campanha de alguns candidatos nas eleições que acontecem na Celesc seguem o "modus operandi" da boataria. A confusão para desinformação. Novamente vemos esta tática sendo utilizada por alguns candidatos e chapas.

Tem candidato passando pelas regionais dizendo que a fundação Celos não é "lugar para sindicalista". Ele só não conta para os trabalhadores que ele mesmo é membro de um sindicato diferenciado e, inclusive, participou de negociações com a Celesc. É só conferir, ele está lá nos boletins dos diferenciados, com foto e tudo. Tem também chapa percorrendo a Celesc dizendo que os candidatos da Intercel são "os candidatos da empresa" ou "os candidatos da diretoria". Só não falam que um dos membros da chapa tem grandes relações com o Diretor Financeiro da empresa e que o chefe da Regional de Lages encaminhou email para todos os trabalhadores pedindo voto para eles. Sem falar no plágio do Urbaninho, no começo da campanha...

Volta e meia as campanhas na Celesc chegam neste ponto. Ao máximo tentamos não nos envolver neste jogo, não dar ibope ao desespero e não comentar sobre eles. Mas uma hora basta.

A candidatura da Intercel é a candidatura dos trabalhadores. É aquela que assumiu a gestão da fundação e triplicou seu patrimônio. É aquela que continuará buscando uma Celos Forte e uma Celesc Pública, para garantir a aposentadoria e o futuro tranquilo dos celesquianos e de seus familiares.

## COMO VOTAR?

A comissão eleitoral divulgou o modelo das cédulas para a eleição que ocorre no dia 18. Para votar nos candidatos da Intercel, siga o exemplo abaixo. Vamos juntos fortalecer a representação dos trabalhadores!

CONSELHO FISCAL	
<input checked="" type="checkbox"/>	Paulo Roberto Xavier de Oliveira (Titular) Marcia Elisa Sebben (Suplente)
<input type="checkbox"/>	NONONONO
<input type="checkbox"/>	NONONONO

**PARA VOTAR NOS CANDIDATOS DA INTERCEL PARA O CONSELHO FISCAL, MARQUE X NO PRIMEIRO QUADRO**

DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO	
<input checked="" type="checkbox"/>	Henri Machado Claudino
<input type="checkbox"/>	NONONONO
<input type="checkbox"/>	NONONONO

**PARA VOTAR NO CANDIDATO DA INTERCEL PARA DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO, MARQUE X NO PRIMEIRO QUADRO**

## PLENÁRIA DA TRACTEBEL SERÁ EM IMBITUBA

*Trabalhadores definirão pauta do Acordo Coletivo de Trabalho 2014/15*



No próximo sábado, dia 13/09, acontece em Imbituba - SC, a Plenária dos trabalhadores da Tractebel. O evento unificará a pauta de reivindicações para o Acordo Coletivo de Trabalho 2014/15. Após a Plenária a pauta de reivindicações será entregue à empresa no dia xx, dando início à negociação do ACT.

## ELETROSUL

## A VOLTA DO CRONÔMETRO 3

Os sindicatos da Intersul foram recebidos na última terça feira, dia 09, pelo Diretor Administrativo da Eletrosul, em reunião solicitada pelas entidades sindicais para tratar dos problemas originados pelas mudanças no sistema de gerenciamento de frequência, e também de outros assuntos de interesse dos trabalhadores.

Os dirigentes sindicais criticaram as mudanças anunciadas diretamente aos trabalhadores, sem que as suas entidades representativas fossem informadas e sem que os empregados pudessem ter qualquer tipo de participação ou oportunidade de se manifestar.

As justificativas apresentadas pela a Diretoria Administrativa de que a implementação das mudanças se constitui em "ato de gestão" foram consideradas inadequadas pelos dirigentes sindicais, pois as mudanças impactam diretamente a vida dos trabalhadores, alterando suas rotinas, e causando inconvenientes que prejudicam o clima organizacional da empresa, já bastante afetado pelo quadro de pessoal reduzido e o constante aumento de carga de trabalho.

Com base em assembleias realizadas pelo Sinergia na Sede da Eletrosul e também no Sertão, os dirigente sindicais apresentaram os principais pontos, que na visão dos trabalhadores precisam ser corrigidos antes que qualquer alteração venha a trazer consequências, ou eventuais punições, como as advertências mencionadas pela empresa em seu comunicado aos empregados. As possíveis melhorias apresentadas constituem o que os dirigentes sindicais chamaram de "pacote de qualidade de vida", e podem ser resumidas nos seguintes pontos:

**Extinção do horário núcleo;**

**Criação de um Banco de Horas compensáveis, gerenciadas pelo empregado com a possibilidade de ser positivo ou negativo, com limites e prazo definidos claramente;**

**Aumento do número de horas abonadas de 4 para 10 horas no mês.**

**Aperfeiçoamento do sistema eletrônico de frequência, com inclusão de informações para melhor controle diário do empregado sobre as horas trabalhadas e a trabalhar para o cumprimento da jornada.**

**Desvinculação do acesso às dependências da empresa, com o registro de ponto.**

A empresa informou que as medidas até agora adotadas ainda permanecem em fase de adaptação, que buscará colher sugestões dos trabalhadores nas salas de convivência. Quanto as propostas apresentadas pelos sindicatos da Intersul, o Diretor Administrativo se comprometeu a pautar o assunto numa próxima reunião da Diretoria Executiva da Eletrosul, e marcar nova reunião com as entidades sindicais para apresentar a posição oficial da empresa.

Os sindicatos que compõem a Intersul, convocam os trabalhadores a estarem atentos aos boletins, pois assim que houverem novidades neste processo, os empregados serão informados e eventualmente chamados para estarem juntos, engajados nessa luta pela defesa de seus direitos e de sua qualidade de vida.



# PLR NEGOCIADA PELA INTERCEL ESTÁ GARANTIDA PARA TODOS OS ELETRICITÁRIOS

## Sindicatos que compõem a Intercel representam a todos os celesquianos

A Participação nos Lucros e Resultados (PLR) 2014 dos trabalhadores da Celesc já rendeu um amplo debate. Depois do avanço do benefício entre os celesquianos, com o aumento dos valores máximo e mínimo, da parcela linear a ser distribuída passando para 55%, e da manifestação infeliz e mentirosa da Intersindical, comentada na edição 1233 do Linha Viva, a diretoria da empresa tem manifestado a possibilidade de não pagar a PLR para alguns trabalhadores. A justificativa é de que os sindicatos da Intersindical não aprovaram o acordo e, por isso, seus representados não devem receber a PLR já no dia 10 de outubro.

Dos 7 sindicatos que compõem a Intercel, 6 são majoritários, ou seja, representam a todos os trabalhadores eletricitários. A Intercel sempre manifestou a posição de que representa a todos os trabalhadores da Celesc independente de cargo profissional. Portanto, a PLR têm que ser paga a todos os trabalhadores da empresa.

Esta situação traz a tona o debate sobre a filiação sindical. Hoje temos o trabalhador que é filiado nos sindicatos da Intercel, dando respaldo as entidades sindicais. Há o trabalhador que não é filiado a nenhum sindicato, mas é legalmente represen-

***A Intercel sempre manifestou a posição de que representa a todos os trabalhadores da Celesc independente de cargo profissional. Portanto, a PLR têm que ser paga a todos os trabalhadores da empresa"***

tado pela Intercel. Existe ainda trabalhadores com dupla filiação, ou seja, filiado a um sindicato majoritário e a um sindicato diferenciado. E uma parcela filiada apenas aos sindicatos diferenciados. Os sindicatos da Intercel sempre defenderam uma reforma sindical que acabe com o peleguismo e con-

sidere que os acordo negociados pelos sindicatos só tenham efeito para os sindicalizados. Enquanto a Reforma sindical não sai do papel, continuamos na defesa de todos os trabalhadores eletricitários. Neste contexto, a empresa ameaça não pagar para os filiados aos diferenciados, que não assinaram o acordo. Além de ser totalmente contrário à defesa que os sindicatos da Intercel fazem, esta proposta ataca diretamente uma parte de trabalhadores sindicalizados nos sindicatos da Intercel, companheiros que dão sustentação à luta dos sindicatos.

Os sindicatos da Intercel mantém a postura de defesa do direito dos trabalhadores receberem a PLR com base no acordo firmado entre a Intercel e a Celesc. Até o dia 10, esperamos que a diretoria reveja a postura e não atente contra os trabalhadores. Neste intermeio, os trabalhadores devem estar mobilizados junto aos sindicatos da Intercel para o embate em defesa de seus direitos.

CELESC

## CELESC ABRE PRAZO PARA RECURSOS DO PCS E CONTRATOS DE GESTÃO

A Celesc abriu prazo para os trabalhadores elaborarem recursos da movimentação por merecimento do Plano de Cargos e Salários. Neste recurso os trabalhadores poderão debater a Formação Profissionalizante, Treinamentos, Atividades Corporativas e Acordo de Desempenho. Os recursos serão avaliados pela empresa e depois serão alvo de debate com os sindicatos da Intercel na CRH.

Entretanto, o prazo para estabelecido foi de apenas 3 dias, terminando hoje, dia 11. Os sindicatos da Intercel cobrarão da diretoria uma prorrogação do prazo, dando a todos os celesquianos a possibilidade de utilizar a ferramenta e cobrar correções devidas em sua movimentação.

SETOR ELÉTRICO

## SETOR ELÉTRICO: CRISE RECORRENTE

por Heitor Scalabrini Costa

Neste início de 2º semestre, o cenário do setor elétrico deixa claro, mais uma vez, os numerosos erros cometidos nos últimos anos, e que foram potencializados, apontando para uma urgente e indispensável transformação na estrutura de organização, de gestão e de planejamento do setor.

A tímida reforma ocorrida em 2004 não trouxe a pretendida resposta ao racionamento de 2001. Logo, o que se verifica atualmente tem a ver com o que não foi realizado no primeiro governo do presidente Lula: uma mudança no modelo mercantilista da geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. De lá para cá, vivenciamos um setor estratégico do país com vários remendos.

Do lado da expansão, as opções se concentraram nos questionáveis mega-projetos hidroelétricos na região Amazônica; na ampliação do parque de usinas termoeletricas a combustíveis fósseis, caras e poluentes; e na reativação do programa nuclear brasileiro, com a construção de Angra 3 e da proposta de mais 4 usinas, mesmo frente ao amplo repúdio popular.

Como consequência dos equívocos, erros e mesmo incompetência técnica e gerencial, as tarifas estão estratosféricas e a qualidade dos serviços pífia. Mesmo a prometida redução de 20% nas tarifas de energia elétrica, através da estratégia armada pelo

Ministério de Minas e Energia com a promulgação da MP 579/12 (convertida na Lei no 12.783, de 11 de janeiro de 2013), não terá praticamente qualquer efeito até o final deste ano. Os aumentos médios nas contas de energia aos consumidores residenciais em 2014 devem ficar entre 16% e 17%, visto os aumentos já concedidos no 1º semestre; o que praticamente anula a redução do ano passado. E em 2015, de acordo com previsões de consultorias do ramo, será pior: o reajuste ficará entre 21% e 25%.

Aliada a tarifas caras constata-se a flagrante deterioração na qualidade e riscos no abastecimento de energia elétrica.

Com o modelo hidro-térmico adotado, a dependência do comportamento hidrológico, cada vez mais influenciado pelas mudanças climáticas, tem sido utilizada como justificativa para o acionamento das usinas térmicas. Agora não mais em caráter emergencial, e sim permanente. E, como a energia gerada por tais usinas é bem mais cara que a hidroeletricidade, os custos são repassados ao consumidor e pagos em suas contas de luz. Além de embutidos em impostos para todos os contribuintes.

O custo do acionamento continuado das caríssimas termelétricas de reserva, desde 18/10/12, que chega a suprir cerca de 12,5% da carga total, chegará

à estratosférica soma de R\$ 50 bilhões no corrente ano (R\$ 2,3 bilhões mensais), segundo estimativas preliminares. Esse cálculo considerou um custo médio de R\$ 420/MWh. Agora, é só fazer a conta. Se o problema persistir por mais 12 meses, os custos chegarão a R\$ 78 bilhões. E quem pagará a conta? Os mesmos, claro: nós, consumidores e contribuintes.

No aspecto ambiental, são catastróficas as opções adotadas pelo governo federal, que excluiu do processo decisório as organizações sociais, especialistas independentes e consumidores. O setor de energia no país, outrora lembrado por sua produção com baixa emissão de carbono, tem elevado substancialmente as emissões de gases de efeito estufa. Dados do Observatório do Clima revelam que o segmento foi responsável pela emissão de 436,7 milhões de toneladas de CO2 em 2012, aumento de 30% em relação as 335,7 milhões de toneladas emitidas em 2006.

O setor elétrico precisa de urgentes mudanças estruturais. Lamentavelmente, os candidatos presidenciais dos grandes partidos não nos oferecem qualquer perspectiva da necessária transformação. Além do anunciado "realinhamento das tarifas", qual o plano, senhores?

# MULHERES CARTUNISTAS DESENHAM SEUS CORPOS NUS PARA PROTESTAR CONTRA O MACHISMO

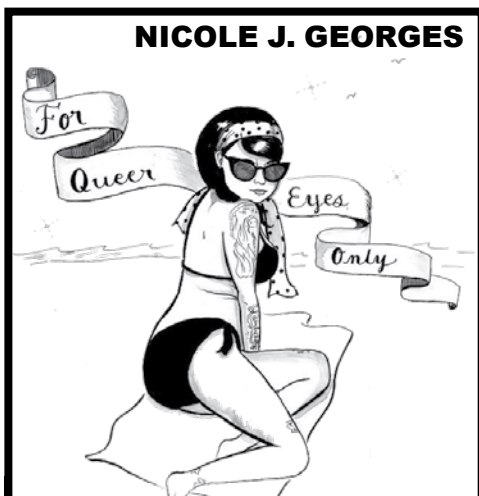
Seios grandes, corpos esculturais e, apesar dos superpoderes, sempre dependentes de heróis. As grandes personagens dos quadrinhos, em sua maioria, são moldadas em padrões que as colocam como objetos à disposição do homem – tanto autor como leitor. Este é o espaço em que as mulheres têm sido mantidas, há décadas, no universo dos quadrinhos.

Para buscar mudar isso, 23 autoras de quadrinhos foram convidadas a refletir sobre a mulher nesse meio e a desenharem seus próprios corpos, em ilustrações ou em tirinhas, da forma como os enxergam, afastando-se o máximo possível dos moldes machistas mencionados.



**VEJAM TODAS AS IMAGENS NO SITE:**

**[HTTP://WWW.BUZZFEED.COM/KRISTENRADTKE/DRAW-NAKED#32SEXU8](http://www.buzzfeed.com/kristenradtke/draw-naked#32sexu8)**



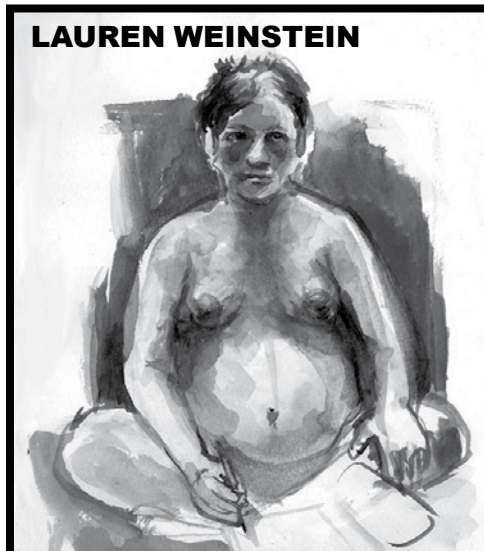
**NICOLE J. GEORGES**

*“É desafiador fazer parte de uma indústria em que ainda é novidade ter cartunistas mulheres... Todo mundo merece ser representado na mídia que consome.”*



**HOPE LARSON**

*“Quando você deixa de ser uma garotinha de 21 anos, pronta para qualquer oportunidade que surgir e se torna uma profissional ranzinza de 31 anos com várias opções, ser mulher não é exatamente lucro. Eu sinto que tenho que provar minhas habilidades a todo momento como escritora e artista e que eu tenho que lutar mais que os homens artistas e escritores para ser levada a sério.”*



**LAUREN WEINSTEIN**

*“As imagens que vejo em quadrinhos de super heróis são fetichistas, cruéis e nem um pouco sexy... Eu me sinto empoderada ao desenhar mulheres em meu trabalho porque eu as desenho exatamente como elas são.”*



**KATIE GREEN**

*“É desafiador ser qualquer tipo de mulher neste mundo, e é desafiador ser qualquer tipo de cartunista... As mulheres precisam criar quadrinhos ou a nossa realidade será apagada, ignorada ou distorcida.”*



**DANICA NOVGORODOFF**

*“O que me incomoda sobre os corpos das mulheres que vejo nos quadrinhos é que eles parecem tão distantes da própria mulher. Sua função primária é ser mostrada para o leitor... Isso é errado não só do ponto de vista ‘isso é sexista’, mas da própria história.”*  
**ARIEL SCHRAG**



**JENNIFER CAMPER**

*“Quando você deixa de ser uma garotinha de 21 anos, pronta para qualquer oportunidade que surgir e se torna uma profissional ranzinza de 31 anos com várias opções, ser mulher não é exatamente lucro. Eu sinto que tenho que provar minhas habilidades a todo momento como escritora e artista e que eu tenho que lutar mais que os homens artistas e escritores para ser levada a sério.”*

